

EDITORIAL

Eduardo Ferreira Chagas

Manoel Jarbas Vasconcelos Carvalho

A Revista *Dialectus*, em seu nono ano de existência, publica o seu décimo sexto número. Nesta edição, de artigos variados, o periódico tem o prazer de apresentar, em sua plataforma eletrônica, o resultado de diversas pesquisas de professores mestres e doutores interessados pelas questões relativas à Filosofia Antiga, à Teoria Crítico-Social e à Filosofia da Educação.

Iniciamos este número com o artigo do professor Rogério Lopes dos Santos, intitulado *As relações entre as máximas de Diógenes de Enoanda e a filosofia de Epicuro*. Neste texto, o pesquisador apresenta a relação entre as *máximas* de Diógenes de Enoanda e o que nelas há de genuinamente epicureu. Deste modo, seu objetivo é evidenciar a força da ortodoxia da doutrina de Epicuro no século III a.C., bem como, o que Diógenes de Enoanda afirmava ser o epicurismo no século II d.C. Assim, o estudo em questão pretende ser uma contribuição positiva para a comunidade acadêmica que se dedica ao estudo do epicurismo, ainda mais se considerarmos o fato de que Diógenes de Enoanda foi um importante epicureu, do qual temos poucos artigos, sobretudo no Brasil.

Seguindo a esteira de estudos sobre a Antiguidade, os pesquisadores Adauto Lopes da Silva Filho, Felipe Bezerra de Castro Oliveira e Jéssyca Aragão de Freitas nos apresentam o artigo intitulado: *Elementos platônicos para uma teoria crítica da sociedade: uma leitura marcuseana de Platão*. A pesquisa, em foco, aborda a filosofia platônica a partir da perspectiva de leitura desenvolvida pelo filósofo alemão Herbert Marcuse (1898-1979). Com base no estudo da obra marcuseana, os autores pretendem examinar os elementos presentes na filosofia platônica, que contribuem para a articulação de uma teoria crítica da sociedade, demonstrando como estes elementos apontam para uma mudança social comprometida com uma prática histórico-libertadora.

Em consonância com a proposta de uma teoria crítica da sociedade, em especial no pensamento de Marx, os estudiosos Mailson Bruno de Queiroz Carneiro e Eduardo Chagas nos apresentam a pesquisa: *Teorias da violência em Marx*. O presente artigo tem como finalidade demonstrar o conceito de violência em Marx a partir de *O Capital*. Este estudo mostra, a partir desta obra, que a gênese do modo de produção capitalista, entre outras determinações, é um violento processo que compreende, como

EDITORIAL

veremos, desde a expropriação camponesa à espoliação do continente americano, denunciando, dessa forma, a violência estrutural do capitalismo.

Adentrando ao campo das teorias educacionais, apresentamos o artigo: “*Escolho me ver agora*”: notas sobre uma experiência de escrita de si na formação de professores, dos docentes Avelino Aldo de Lima Neto, Hugo Filgueiras de Araújo e Patrícia Carla de Macedo Chagas. O presente artigo objetiva, a partir de uma perspectiva fundamentada em estudos autobiográficos e narrativos, apresentar algumas notas sobre a escrita de si através de uma experiência pedagógica que articula o cinema e o diário na formação de professores. A associação entre o cinema e os diários nos mostrará, como veremos, ser possível conectar a experiência vivida aos saberes acadêmicos na prática do cuidado e do narrar de si como experiências propositivas para o devir da profissão docente no processo de formação inicial.

Continuando nesta temática da reflexão sobre a educação, temos o prazer de publicar o estudo do professor Frederico Jorge Ferreira Costa, intitulado: *Fundamentos ontológicos do ato de avaliar no contexto do capitalismo em crise*. O artigo evidencia os pressupostos ontológicos que fundamentam o ato de avaliar submetido às necessidades da avaliação nos marcos do capital. Trata-se de um ensaio de natureza teórica, inspirado na tradição metodológica do marxismo histórico-dialético. A pesquisa compreende que o ato de avaliar tem sua origem ontológica no trabalho e que, em sociedades de classes, a avaliação pode configurar-se como distorcida e alienada. Assim, a avaliação educacional contribui ativamente para a formação do ser humano adequado às novas exigências de produção e reprodução do capitalismo.

O penúltimo artigo desta edição da Revista Dialectus é uma pesquisa conjunta realizada pelas professoras Natália Ayres e Raquel Dias Araújo e pelo professor Eduardo Chagas, intitulada: *Estado, educação e planejamento educacional: entrelaçamentos teórico-práticos*. Neste estudo, os pesquisadores pretendem mostrar como o planejamento educacional, situado em um contexto histórico, corresponde a determinadas concepções de sociedade, ser humano e educação. Para tal, é intenção dos autores situar o papel do Estado na elaboração do planejamento educacional no Brasil, abordando as diferentes concepções e os tipos de planejamento educacional, bem como o Plano Nacional de Educação, no sentido de buscar identificar as contradições e as implicações em torno da construção de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

EDITORIAL

Para finalizarmos, e ainda no tocante às teorias educacionais, apresentamos o artigo do professor alemão Dietmar Pfeiffer, intitulado: *Measuring the social world*. Nesta pesquisa, o professor objetiva expor que, no curso da globalização e da competição internacional, estabeleceu-se um sistema indicador para medição da qualidade educacional (PISA, TIMMS) e do cumprimento de metas (*Education for All, Millenium Development Goals, Sustainable Development Goals*), o qual exerce um impacto crescente nos sistemas educacionais nacionais. No entanto, pondera o pesquisador, os principais dilemas de uma condução baseada em indicadores são suas limitações metodológicas e a transformação de uma base de informação descritiva em um sistema de controle normativo.

Estes sete artigos, que publicamos agora na Revista Dialectus, devem servir para que estudiosos de diversas áreas como a Filosofia, a Pedagogia, a Antropologia, as Ciências Sociais e Políticas entre outros possam apropriá-los como base para suas pesquisas. Os diversos pesquisadores, autores dos estudos em questão, tiveram a preocupação de apresentar resultados sólidos de suas análises prático-teóricas sobre a realidade do Brasil, em particular, e do mundo, de uma maneira em geral. Ademais, são estudiosos sérios e reconhecidos nas suas mais diversas áreas de atuação. Com esta publicação, esperamos contribuir para o debate de ideias no atual cenário social em que vivemos. Boa leitura!

10